



CREMESP

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

60
anos

O Cremesp, por meio de sua Câmara Técnica de Clínica Médica, repudia CPI que questiona ICESP na condução de pesquisa sobre a substância fosfoetanolamina

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, por meio de sua Câmara Técnica de Clínica Médica, repudia a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que investiga a atuação do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) na condução dos testes clínicos para a liberação da substância sintética, também conhecida como 'pílula do câncer'.

Os testes clínicos em humanos tiveram início em julho do ano passado e pretendiam testar a eficácia da fosfoetanolamina sintética no tratamento do câncer. Em março deste ano, o diretor do Icesp anunciou que o estudo em pessoas realizado pelo instituto não comprovou a eficácia da fosfoetanolamina contra o câncer.

O estudo do Icesp é hoje a melhor evidência científica que está disponível sobre a atividade da fosfoetanolamina. Como o tratamento com fosfoetanolamina não teve os resultados mínimos exigidos, os pesquisadores decidiram não incluir novos pacientes.

Diante do exposto e considerando o histórico do Icesp em seu incansável trabalho no tratamento de pacientes oncológicos, o Cremesp defende e reitera que o interesse social deve prevalecer quando o assunto é a saúde das pessoas, que devem contar com uma Medicina de qualidade que possa dar respostas positivas aos pacientes, ao mesmo tempo, ligada aos avanços da ciência para a melhora ou cura de determinadas enfermidades, mas sempre com o compromisso ético e voltado, primordialmente, ao interesse da cada cidadão que necessite de atendimento e atenção.

**Câmara Técnica de Clínica Médica
Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
São Paulo, 12 de dezembro 2017**